

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Audiovisualidades nas mídias

Semestre: 2020/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096631

Professor: Gustavo Fischer

EMENTA

A disciplina estuda o audiovisual em perspectiva filosófica e tecnocultural, considerando a produção de imagens técnicas como conceitos de mundos. Estuda a linguagem audiovisual, seus códigos e estéticas, e os imaginários tecnológicos como devires de cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Do audiovisual às audiovisualidades
- Tecnocultura audiovisual
- Máquinas de imagens
- Design, estética e tecnocultura
- O Som no audiovisual
- Imagens audiovisuais e pensamento
- Telas/Dispositivos
- Narrativa e banco de dados
- Cultura do *software*, *games*.
- Audiovisualidades e corpo
- Memória das Imagens/Imagens da memória

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de teorização e de crítica da produção audiovisual a partir dos autores estudados.

No *scanning* conceitual, os alunos, em grupo ou individualmente, serão avaliados quanto à pertinência e perspicácia da análise e quanto ao caráter inusitado ou interessante dos materiais apresentados e/ou da apresentação ela mesma.

Na apresentação do pré-texto (resumo e sumário do texto final) o aluno será avaliado pela oportunidade e competência do diálogo que intenciona fazer no texto final com os autores tratados em aula; e pela mesma atenção que der ao trabalho dos colegas.

O texto final, entre 8 e 12 páginas, em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, deverá ter o caráter de um artigo, com introdução, desenvolvimento e conclusões, e terá em vista sua publicação em revista especializada. Deverá ser uma problematização pessoal da produção audiovisual a partir das leituras e dos debates havidos em aula, ressaltando o estado do conhecimento científico sobre o audiovisual. Poderá ter também o caráter de um capítulo de seu texto de qualificação. Prazo de entrega

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques. **A estética do filme**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2002.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BERGSON, Henri. **Memória e vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Ed. 34, 1998

DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

EISENSTEIN, Sergei. **A forma do filme**. São Paulo: Zahar, 2002.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta**. Editora Hucitec: São Paulo, 1995.

MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela. Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007.

MANOVICH, Lev. **El software toma el mando**. Barcelona: Editorial UOC, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLOA, Emmanuel (org.). **Pensar a imagem**. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2015.

CHION, Michel. **Audiovisão**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.

CHUN, Wendy Hui Kyong. On software, or the persistence of visual knowledge. **Grey room**, New York, n. 18, p. 26-51, 2005. Disponível em:

https://www.academia.edu/779925/On_software_or_the_persistence_of_visual_knowledge. Acesso em: 11 nov. 2020.

FISCHER, Gustavo. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisuais. In: KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo Daudt. (org.). **Para entender as imagens: como ver o que nos olha?** 1. ed. Porto Alegre: Entremeios, 2013. v. 1. p. 41-54.

FISCHER, Gustavo. Vida, morte e pós-morte do GeoCities: memória em denegação/regeneração e nostalgia como crítica no Projeto One Terabyte of Kilobyte Age. CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 39., 2016, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: INTERCOM, 2016. p. 1-15. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-2977-1.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

KILPP, Suzana. WESCHENFELDER, Ricardo. O invisível no plano cinematográfico: rastros de Benjamin e Bergson. **Revista InTexto**, Porto Alegre, n. 35, p. 27-40, jan./abr. 2016. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/58581>. Acesso em: 10 set. 2020.

LOPES, Tiago. Paisagens auráticas em audiovisuais cotidianos. **Revista Mídia e Cotidiano**, Niterói, v. 14, n. 3, 2020. Disponível em:

<http://www.ppgmidiaecotidiano.uff.br/ojs/index.php/Midecot/article/view/251>. Acesso em: 10 set. 2020.

PARENTE, André (org.). **Imagem-Máquina: a era das tecnologias do virtual**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

RUSCHEL, Magda. KILPP, Suzana. O silêncio retratado em imagens fílmicas. **Revista Movimento**, São Paulo, v. 7, s/n, p. 51-67, dezembro, 2016. Disponível em <https://issuu.com/revistamovimento/docs/7revistamovimento2016>. Acesso em 23 out. 2020.

CRONOGRAMA

Nº DA AULA	DATA	TEMA	TEXTOS A SEREM LIDOS PREVIAMENTE
Aula 1	12/03	Do audiovisual às audiovisualidades	PARENTE, André. <i>O virtual e o hipertextual</i>. Rio de Janeiro: Pazulin, 1999. (p. 13-45) KILPP, Suzana. Devires audiovisuais da televisão. In: SILVA, Alexandre Rocha; ROSSINI, Miriam de Souza. (Org.). <i>Do audiovisual às audiovisualidades. Convergência e dispersão nas mídias</i>. 1ed.Porto Alegre: Asterisco, 2009, v. 1, p. 103-134
Aula 2	19/03	Tecnocultura audiovisual	BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In <i>Magia e técnica, arte e política</i>. São Paulo: Brasiliense, 1986. (p. 165-196) FISCHER, G. D. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisualidades. In: Kilpp, Suzana; Fischer, Gustavo Daudt. (Org.). <i>Para entender as imagens: como ver o que nos olha?</i> 1ed. Porto Alegre: Entremeios, 2013, v. 1, p. 41-54.
Aula 3	26/03	Design, estética e tecnocultura	ARANTES, Priscila. Em busca de uma nova estética. IN ARANTES, Priscilla, @rte e mídia: perspectivas da estética digital. São Paulo: Senac, 2005. Pg. 155-177.

			KRAPP, Peter. Noise Channels: Glitch and Error in Digital Culture . Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011. pgs IX – XX.
Aula 4	02/04	Máquinas de imagens	DUBOIS, Philippe. Cinema, vídeo, Godard. São Paulo: Cosac Naify, 2004. (p. 31-67) PEIXOTO, Nelson Brissac. Passagens da imagem: pintura, fotografia, cinema, arquitetura. In PARENTE, André (Org.). Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual. Rio e Janeiro, Ed.34, 1993. (p. 237-252)
FERIADO - 9/04			
Aula 5	16/04	<i>Devires Audiovisuais</i>	<i>Scanning Conceitual</i>
Aula 6	23/04	<i>O Som no Audiovisual</i>	CHION, Michel. Audiovisão . Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011. (cap 1- pgs. 11 a 25 e último 154 a 164). RUSCHEL, Magda. KILPP, Suzana. O silêncio retratado em imagens fílmicas. Revista Movimento . V. 7. p. 51-67, 2016.
Aula 7	30/04	Imagens audiovisuais e pensamento	BELLOUR, Raymond. A dupla hélice. In PARENTE, André (Org.). Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual. Rio e Janeiro, Ed.34, 1993. (p. 214-230) FLUSSER, Vilém. Linha e Superfície. In: O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007. (p. 101-120)
Aula 8	07/05	Telas/Dispositivos	PARENTE, André. Cinema em trânsito: do dispositivo do cinema ao cinema do dispositivo. In: Penafria, Manoela; Martins, Índia Mara. Estéticas Do Digital , 2007. (p 3-32).

			HUHTAMO, Erkki. Elementos de Screenologia: em direção a uma arqueologia da tela. Revista de Audiovisual Sala 206, n. 03, 2013.
Aula 9	14/05	Narrativa e banco de dados.	MACHADO, Irene. “Tudo o que você queria saber sobre as novas mídias mas não teria coragem de perguntar a Dziga Viertov”. Galáxia n. 3, São Paulo: PUC-SP, 2002, p.219-225. Disponível em http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/1271/774 MANOVICH, Lev. Database as a Genre of New Media. AI & Soc (2000) 14: 176-183. Disponível em http://link.springer.com/article/10.1007/BF01205448
Aula 10	21/05	Cultura do software, games.	GALLOWAY, Alexander R. Acción del juego, cuatro momentos. Artnodes: revista de arte, ciencia y tecnología, n. 7, p. 25-45, 2007. Versão em inglês também disponível. CHUN, Wendy Hui Kyong. On software, or the persistence of visual knowledge. In: grey room, n. 18, p. 26-51, 2005.
Aula 11	28/05	Audiovisualidades e corpo	Lenoir, Tim. Foreword. In: HANSEN, Mark. New philosophy for new media. London: MIT Press, 2004. LOPES, T. R. C.; MONTAÑO, Sonia; KILPP, Suzana . Montagem espacial e potencialidades do audiovisual locativo no cenário urbano. Revista Eco-Pós (Online), v. 17, p. 1-11, 2014.
Aula 12	04/06	Memória das imagens /Imagens da memória	BERGSON, H. A memória ou os graus coexistentes da duração In: Memória e Vida. São Paulo: Martins Fontes, 2006, pgs. 47-70.

			KILPP, Suzana. WESCHENFELDER, Ricardo. O invisível no plano cinematográfico: rastros de Benjamin e Bergson. Revista InTexto.
11/06 – Não haverá aula			
Aula 13	18/06	Memória das imagens/ Imagens da memória	DIDI-HUBERMAN, Georges. <i>O que vemos, o que nos olha</i> . São Paulo: Ed. 34, 1998. (147-199)
Aula 14	25/06	Devires audiovisuais	Scanning
Aula 15	02/07	Apresentação do resumo e do sumário do texto final Avaliação da disciplina por alunos e professor.	

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Teoria da Prática e dos Sujeitos da Produção

Semestre: 2020/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 120322

Professora: Beatriz Marocco

EMENTA

A disciplina situa-se no âmbito de uma teoria da prática jornalística; com aportes de Bourdieu e Giddens busca a compreensão dos jogos de poder que caracterizam o jornalismo em sua dupla face – institucional e discursiva – e avança nas formas de governabilidade propostas por Foucault para desenhar o compromisso ético dos sujeitos jornalistas com práticas de liberdade. Trata a reportagem de ideias e o livro de repórter como exemplares dessas práticas que caracterizam a autoralidade individual no jornalismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Práticas jornalísticas: contribuição das ciências sociais para formação do campo e giro filosófico;

Revisão da literatura: teorias voltadas à prática jornalística

Verdade, subjetividade, relações de poder;

Reportagem de ideias, livro de repórter;

Autoralidade no jornalismo;

Elementos de uma teoria da prática e dos sujeitos da produção.

OBJETIVOS

Promover o debate sobre o estado atual do jornalismo e os modos emergentes de fazer jornalismo, desde o nível da prática, tendo por objetivo incentivar um ambiente de crítica das práticas jornalísticas voltado:

1. Ao pensamento e as práticas jornalísticas centrados na “objetividade jornalística”.
2. À predominância das ciências sociais na formação do campo e nas práticas profissionais.
3. A um giro epistemológico em direção à filosofia a partir dos elementos que delineiam uma teoria da prática e dos sujeitos da produção.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, leitura de trabalho autoral, seminários organizados pelos alunos, produção orientada de short paper.

AVALIAÇÃO

Avaliação individual, a partir da participação em aula, nos seminários e na produção de short paper.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILGUEIRAS, Isabel. O bom jornalismo contra a desinformação. *In*: FILGUEIRAS, I.; BORTOLOTTI, P. *et al.* **Jornalismo em tempos de pós-verdade**. Fortaleza: Dummar, 2018. p. 17-32.

FOUCAULT, Michel. 2008. Qu'est-ce que la critique? Critique et Aufklärung. **Bulletin de la Société française de philosophie**, Brasília, v. 82, n. 2, p. 35-63. Disponível em <http://michel-foucault.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/critica.pdf>. Acesso em: 24 out. 2020.

FOUCAULT, Michel. As reportagens de ideias. *In*: BERGER, C.; MAROCCO, B. **Ilha do Presídio**. Uma reportagem de ideias. Porto Alegre: Libretos, 2008. p. 49-51.

GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

GROS, Frédéric (org.). **Foucault, a coragem da verdade**. São Paulo: Parábola, 2018.

LASHMAR, Paul. **A reflexive re-evaluation of journalistic practice**. Journalism, [s.l.], v. 20, n. 10, p. 1307-1322, 2019.

MAROCCO, Beatriz. **Elementos para uma teoria da prática jornalística e dos sujeitos da produção**. Rio Branco: NEPAN editora, 2019. E-book. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1m8t-HCnnevSDWlpSEHbzh_Ak0kvVXkm2/view. Acesso em: 24 out. 2020.

MAROCCO, Beatriz; ZAMIN, Ângela; VEIGA da SILVA, Márcia (org.). **Livro de repórter: autoralidade e crítica das práticas**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2019. E-book. Disponível em:

<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/746/2019/12/Livro-de-reporter-autoralidade-e-critica-das-praticas.pdf> Acesso em: 24 out. 2020.

PARKS, Perry. Toward a humanistic turn for a more ethical journalism. **Journalism**, [s. l.], v. 21, n. 9, p. 1229-1245, 2020.

REVEL, Judith. **Foucault, conceitos essenciais**. São Paulo: Claraluz, 2005.

RYFE, David. A practice approach to the study of news production. **Journalism**, [s. l.], v. 19, n. 2, p. 217-233, 2017.

SERELLE, Márcio. Jornalismo e guinada subjetiva. **EJM**, Florianópolisv. 6, n. 2 p. 33-44, jul./dez. 2009.

TAYLOR, Diana (ed.). **Michel Foucault conceitos fundamentais**. Petrópolis: Editora Vozes, 2018.

VATTIMO, Gianni. **Adeus à verdade**. Petrópolis: Vozes, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

AGAMBEN, Giorgio. **Uso dos corpos**. São Paulo: Boitempo, 2017.

ANTUNES, Elton. De certezas e desvios: a experiência “modelizada” no texto jornalístico. *In*: LEAL, B.; GUIMARÃES, C.; MENDONÇA, C. (org.). **Entre o sensível e o comunicacional**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 145-165.

ARTIÈRES, Philippe. Dizer a atualidade. O trabalho de diagnóstico em Michel Foucault. *In*: GROS, F. (org.). **Foucault, a coragem da verdade**. São Paulo: Parábola, 2004. p. 15-37.

BOTTON, Alain de. Notícias. **Manual do usuário**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

BOURDIEU, Pierre. **Outline of a theory or practice**. New York: Cambridge University Presse, 1977.

CANDIOTTO, Cesar. **Foucault e a crítica da verdade**. Belo Horizonte, Autêntica, 2010.

DELEUZE, Gilles.; FOUCAULT, Michel. Os intelectuais e o poder. *In*: FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1993. p. 69-78.

FOUCAULT, Michel. A ética do cuidado de si como prática da liberdade. *In*: FOUCAULT, M. **Ética, sexualidade, política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, Ditos e Escritos V, 2006.

KAKUTANI, Michiko. **A morte da verdade**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.

MCGUSHIN, Edward. A teoria e a prática da subjetividade de Foucault. *In*: TAYLOR, D. **Michel Foucault conceitos fundamentais**. Petrópolis: Editora Vozes, 2018. p. 165-184.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Midiatização: Sociedade e Sentido

Ano/Semestre: 2020/1

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096637

Requisitos de matrícula:

Professoras: Prof. Dr. Antônio Fausto Neto e Prof. Pe. Pedro Gilberto Gomes

EMENTA

A disciplina aborda manifestações da midiatização na arquitetura da organização social bem como nas configurações e funcionamento de práticas sociais. Considera também as referências de operações midiáticas nas estratégias de produção de sentidos. Faz o mapeamento do conceito de midiatização em diálogo com ângulos teóricos e epistemológicos das ciências sociais e das ciências da linguagem visando avaliar o potencial de suas proposições para o trabalho analítico da midiatização nos âmbitos de produção, circulação e de recepção de mensagens. Além destes aspectos, são estudados cenários prospectivos sobre as interações da midiatização com a organização social visando a identificação de questões e objetos para o avanço de pesquisas e de estudos sobre o conceito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO*

UNIDADE 1 – MIDIATIZAÇÃO: CONCEITOS, MATRIZES E TEORIAS

Dias: 09/03 e 16/03

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, José Luiz. Sobre mediatização como processo interacional de referência. [Trabalho apresentado no GT Comunicação e Sociabilidade]. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 15.,

2006, Bauru. **Anais** [...]. Bauru: UNESP, 2006. p. 1-16. Disponível em:
http://www.compos.org.br/data/biblioteca_446.pdf. Acesso em: 15 jul. 2020.

FERNÁNDEZ, Mariano. Sobre la mediatización: revisión conceptual y propuesta analítica. **La Trama de la Comunicación**. Rosário, v. 18, p. 189-209, jan./dez. 2014. Disponível em:
<http://www.latrama.fcpolit.unr.edu.ar/index.php/trama/article/view/475>. Acesso em: 28 jun. 2017.

GOMES, Pedro Gilberto. A midiatização no processo social. *In*: GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à midiatização: um conceito em evolução**. São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p. 65-103

HJARVARD, Stig. Midiatização: uma nova perspectiva teórica. *In*: HJARVARD, Stig. **A midiatização da cultura e da sociedade**. São Leopoldo: Unisinos, 2014. p. 23-51.

UNIDADE 2 – MIDIATIZAÇÃO, AMBIÊNCIA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Dias: 23/03 e 30/03

BIBLIOGRAFIA

CARLÓN, Mario. Maquinismo, naturaliza y sociedade en el discurso de las cámaras de informes climáticos y de control de tránsito por televisión. **CIC Cuadernos de Información y Comunicación**. Madrid, v. 13, p.131-141, 2008.

FAUSTO NETO, Antônio. Pisando no solo da mediatização. *In*: SÀÁGUA, João; CÁDIMA, Franciso Rui (org.). **Comunicação e linguagem: novas convergencias**. Portugal: FCSH – Universidade Nova de Lisboa, 2015. p. 235-254.

GOMES, Pedro Gilberto. Uma película planetária pensante e novo modo de ser no mundo. *In*: GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à midiatização: um conceito em evolução**. São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p. 106-137.

RABELO, Leon. Assange, Snowden, Greenwald. *In*: BRAGA, José Luiz *et al.* **Matrizes interacionais: a comunicação constrói a sociedade**. Campina Grande: Eduepb, 2017. p. 87-118.

UNIDADE 3 – MIDIATIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO

Dias: 06/04 e 13/04

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. *In*: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jader; JACKS, Nilda Aparecida (org.). **Mediação e Mdiatização**. Salvador: UFBA, 2012. p. 31-52.

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas. FAUSTO NETO, Antonio *et al.* **Mediatización, sociedad y sentido: diálogos Brasil y Argentina**. Rosário: UNR, 2010. p. 2-17.

FERREIRA, Jairo. Como a circulação direciona os dispositivos, indivíduos e instituições? *In*: BRAGA, José Luiz *et al.* **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2013. p. 140-155.

WESCHENFELDER, Aline. A circulação como eixo do processo e o objeto no cenário da midiatização. *In*: WESCHENFELDER, Aline. **Manifestações da midiatização, transformação dos atores sociais em produção e recepção: o caso Camila Coelho**. Tese de doutorado – PPG em Comunicação. São Leopoldo: Unisinos, 2019. p. 56-90.

UNIDADE 4 – MDIATIZAÇÃO E PRÁTICAS E SOCIAIS

Dias: 20/04 e 27/04

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Inesita Soares de; AGUIAR, Raquel. O vírus Zika e a circulação dos sentidos: entre limites e ressonâncias, apontamentos para uma pauta de pesquisa. *In*: CASTRO, Paulo César (org.). **A circulação discursiva: entre produção e reconhecimento**. Maceió: Edufal, 2017. p. 141-162.

ROSA, Ana Paula da. Visibilidade em fluxo: os níveis de circulação e apropriação midiática das imagens. **Interin**, Curitiba, v.21, n.2, p. 60-81, jul/dez, 2016.

SBARDELOTTO, Moisés. **E o verbo se fez rede: religiosidades em reconstrução no ambiente digital**. São Paulo: Paulinas, 2017.

XAVIER, Monalisa Pontes. **Considerações sobre a produção de dispositivos interacionais “psi” no contexto da midiatização: estudo de caso da coluna “Vida Intima”**. Paper circulação interna -

PPGCC da Unisinos. São Leopoldo: [s. n.], 2014. 23 p.

UNIDADE 5 – AULAS EXPOSITIVAS SOBRE CONCEITOS DEBATIDOS

Dias: 11/05 e 18/05

*As atividades de cada Unidade compreendem: aulas expositivas e seminário sobre tema apresentado. Os professores retomarão conteúdos discutidos nas Unidades acima durante a realização da Unidade 5.

UNIDADE 6 – SEMINÁRIOS FINAIS**

Dias: 01, 08, 15, 29/06

Seminário Unidade 1 (01/06):

Bibliografia: textos de apoio

BRAGA, José Luiz. Lógicas Da mídia, lógicas da midiatização. *In*: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (org.). **CIM – relatos de investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosário: UNR Editora, 2015. p. 15-32.

VERÓN, Eliseo. Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. **Matrizes**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 13-19, jan./jun 2014.

Seminário Unidade 2 (08/06):

Bibliografia: textos de apoio

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediatización? *In*: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (org.). **CIM – estado actual de las investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosario: UNR, 2014. p.11-23. Disponível em:
<http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2017.

Seminário Unidade 3 (15/06):

Bibliografia: textos de apoio

CÁDIMA, Francisco Rui. Sobre o digital: convergência, divergência, fractura. *In*: SÁÁGUA, João; CÁDIMA, Francisco Rui (org.). **Comunicação e linguagem**: novas convergências. Portugal: FCSH – Universidade Nova de Lisboa, 2015. p. 265-286

FAUSTO NETO, Antonio. Fragmentos de uma “analítica” da midiatização. **Matrizes**, São Paulo, n. 2, p. 89-105, abr. 2008. Disponível em:
<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/MATRIZES/article/viewFile/5236/5260>. Acesso em: 27 jun. 2017.

ROSA, Ana Paula da. Atentado em looping: uma palavra que aciona uma imagem. **Revista Famecos**, Porto Alegre, v. 22, n. 4, p. 135-154, 2015. Disponível em:
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fadir/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/20992>. Acesso em: 27 jun. 2017.

SEMINÁRIO Unidade 4 (29/06):

Bibliografia: textos de apoio

LIVINGSTONE, Sonia. Internet literacy: a negociação dos jovens com as novas oportunidades on-line. **Matrizes**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 11-42, jan/jun. 2011.

VERÓN, Eliseo. Mediatización, comunicación política y mutaciones de la democracia. **Semiosfera**: Humanidades-tecnologías / Universidad Carlos III de Madrid, Instituto de Humanidades y Comunicación “Miguel de Unamuno”, Madrid, n. 2, p. 5-36, 1994.

**** Serão discutidos nos seminários acima os conteúdos respectivos trabalhados em cada uma das atividades. Orientações posteriores serão dadas pelos professores.**

UNIDADE 7 – SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL

Dia: 06/07

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLÓN, Mario. El marco teórico: una perspectiva no antropocéntrica de la mediatización. In: CARLÓN, Mario. **Después del fin**: una perspectiva no antropocéntrica sobre la post-tv, el post-cine y youtube. Buenos Aires: La Crujía, 2016.

CARLÓN, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expresión en lá circulación contemporânea. In: CASTRO, Paulo César (org.). **Dicotomia público/privado**: estamos no caminho certo? Maceió: EDUFAL, 2015. p. 211-232.

FAUSTO NETO, Antonio. Da convergência/divergência à interpenetração. In: MIÊGE, Bernard *et al.* (org.). **Operações de midiatização**: das más caras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p. 53-79.

FERREIRA, Jairo. As metamorfoses da circulação: dos fluxos às questões de reconhecimento. In: CASTRO, Paulo César (org.). **A circulação discursiva**: entre produção e reconhecimento. Maceió: Edufal, 2017. p. 109-124.

HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos midiatizados: pesquisa da midiatização na era da “mediação de tudo”. **Matrizes**, São Paulo. v. 8, n. 1, p.45-64, jan./jun 2014.

MACHADO, Ricardo. Entrevista com Pedro Gilberto Gomes. Da anomia ética a um novo pacto social. **Revista IHU On-Line**, São Leopoldo, n. 520, ano 18, p. 24-32, abr. 2018.

SILVA, Armando. Circulación de los sentidos estéticos contemporâneos. In: CASTRO, Paulo César (org.). **A circulação discursiva**: entre produção e reconhecimento. Maceió: Edufal, 2017. p. 163-178.

SILVERSTONE, Roger. La polis de los médios y la vida cotidiana. In: SILVERSTONE, Roger. **La moral de los médios de comunicación**: sobre el nacimiento de la polis de los médios. Buenos Aires: Amorrortu, 2010. p. 164-204.

SILVERSTONE, Roger. La regulación de los médios y la alfabetización mediática. In: SILVERSTONE, Roger. **La moral de los médios de comunicación**: sobre el nacimiento de la polis de los médios. Buenos Aires: Amorrortu, 2010. p. 242-278.

VERÓN, Eliseo. Conversación sobre el futuro. In: VERÓN, Eliseo. **Espacios mentales**. Barcelona: Editorial Gedisa, 2001. p. 127-138.

VERÓN, Eliseo. Esquema para el analisis de la mediatización. **Diálogos**, Lima, n. 48, p. 9-17, 1997. Disponível em:
https://comycult.files.wordpress.com/2014/04/veron_esquema_para_el_analisis_de_la_mediatizacio_n.pdf. Acesso em: 27 jun. 2017.

OBJETIVOS

- Possibilitar informação analítica sobre o conceito de midiatização;
 - Sistematizar modelos que contemplem as discussões sobre a noção de midiatização a partir de diferentes “escolas teóricas”;
 - Disponibilizar fontes que constituem o estado da arte sobre o conceito de midiatização;
- Criar espaço de discussão sobre conceitos que possam ser pertinentes para o desenvolvimento das pesquisas de mestrados e doutorandos.

METODOLOGIA

O programa da disciplina estrutura-se em torno de 2 blocos de atividades:

- O **primeiro bloco**, constituído por 10 sessões distribuídas em torno de 4 (unidades) sub-blocos temáticos, cujos conteúdos contemplam os seguintes aspectos:

1. Midiatização, ambiência e organização social;
2. Midiatização: Matrizes, conceitos e modelos;
3. Midiatização e Circulação;
4. Midiatização e Práticas Sociais.

O funcionamento desta dinâmica está descrito na divisão das unidades.

- O **segundo bloco**, constituído por 5 sessões finais que funcionarão na forma de seminários, abordando os conteúdos apresentando nas sessões das respectivas unidades (1, 2, 3 e 4).

AVALIAÇÃO

- Os alunos mestrandos deverão realizar as atividades dos blocos (1 e 2) acima aludidos. Como atividade de conclusão da disciplina, deverão elaborar um texto de caráter monográfico, contemplando os conteúdos dos dois blocos (estudo das unidades 1, 2, 3 e 4, bem como dos seminários).
- Os alunos doutorandos deverão fazer as atividades do Bloco 1 (10 sessões, unidades 1, 2, 3 e 4) e preparar uma monografia contemplando relações entre os conteúdos das unidades trabalhadas com seus objetos de tese.

O calendário de entrega das atividades finais será fornecido posteriormente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

GOMES, Pedro Gilberto. Os processos midiáticos. *In*: GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à mediatização**: um conceito em evolução. São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p. 35-63.

HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos mediatizados: pesquisa da mediatização na era da “mediação de tudo”. **Matrizes**, São Paulo, v. 8, n. 1, p.45-64, jan./jun. 2014.

HJARVARD, Stig. Mediatização: conceituando a mudança social e cultural. **Matrizes**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 21-44, jan./jun. 2014.

LIVINGSTONE, Sonia. Internet literacy: a negociação dos jovens com as novas oportunidades online. **Matrizes**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 11-42, jan./jun. 2011.

MACHADO, Ricardo. Entrevista com Pedro Gilberto Gomes. Da anomia ética a um novo pacto social. **Revista IHU On-Line**, São Leopoldo, n. 520, ano 18, p. 24-32, abr. 2018.

SILVERSTONE, Roger. La polis de los médios y la vida cotidiana. *In*: SILVERSTONE, Roger. **La moral de los médios de comunicación**: Sobre el nacimiento de la polis de los médios. Buenos Aires: Amorrortu, 2010. p. 164-204.

SILVERSTONE, Roger. La regulación de los médios y la alfabetización mediática. *In*: SILVERSTONE, Roger. **La moral de los médios de comunicación**: Sobre el nacimiento de la polis de los médios. Buenos Aires: Amorrortu, 2010. p. 242-278.

VERÓN, Eliseo. Conversación sobre el futuro. *In*: VERÓN, Eliseo. **Espacios mentales**. Barcelona: Editorial Gedisa, 2001. p. 127-138.

VERÓN, Eliseo. Esquema para el analisis de la mediatización. **Diálogos**, Lima, n. 48, p. 9-17, 1997. Disponível em: https://comycult.files.wordpress.com/2014/04/veron_esquema_para_el_analisis_de_la_mediatizacio_n.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.

Obs.: Ao longo do desenvolvimento da disciplina, outros textos poderão ser inseridos na bibliografia complementar.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Pesquisa em Comunicação

Semestre: 2020/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096625

Professora: Dra. Ana Paula da Rosa

EMENTA

A disciplina tem foco na reflexão e construção metodológica dos objetos de pesquisa na área da comunicação. Aborda criticamente diferentes métodos, procedimentos e técnicas de pesquisa em processos midiáticos, considerando as necessidades demandadas pelas Linhas de Pesquisa e oferece parâmetros científicos para elaboração de projetos de pesquisa. O foco está em estimular a dimensão reflexiva nos aspectos epistemológicos, teóricos e metodológicos na construção da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina trata de conteúdos relacionados aos processos metodológicos na construção de pesquisas em comunicação em dois âmbitos:

- (1) formação metodológica realizadas a partir de estudo, reflexão e aprofundamento de textos indicados;
- (2) trabalhos orientados ao amadurecimento do projeto de pesquisa de cada mestrando, com vistas à futura qualificação e ao processo de orientação.

No eixo *da formação metodológica* (1), o conteúdo abrange questões relacionadas aos seguintes aspectos:

- Fundamentos epistêmico-metodológicos do processo de pesquisa;
- A estruturação dos projetos de investigação - objeto de pesquisa (problema, objetivos, justificativa, recorte do empírico); observação (amostragem, métodos e técnicas de coleta);
- Processos de construção da pesquisa (da pesquisa da pesquisa à pesquisa teórica)

- Distinções entre método e procedimentos metodológicos

Na esfera dos *trabalhos orientados* (2), os mestrandos deverão desenvolver, ao longo da disciplina, atividades que permitam avançar no desenho do projeto investigativo em termos de:

- Identificação ou complexificação do problema de pesquisa;
- Construção de reflexões para fundamentar as concepções sobre metodologia na pesquisa (teoria metodológica);
- Concepção, planejamento e realização de um primeiro exercício de “estado da arte” relacionado às problemáticas de suas pesquisas para posterior aprofundamento no processo de construção do projeto;
- Realização de um primeiro exercício de pesquisa exploratória com vistas a recolher pistas sobre o objeto empírico a investigar;
- Redesenho dos componentes metodológicos do projeto com vistas a avançar em termos de sua consolidação.

OBJETIVOS

- Estimular a reflexão quanto à presença das dimensões epistemológica, metodológica e tática investigativa (onde se enquadram o problema, a observação e as inferências) que constituem o pesquisar;
- Identificar como as três dimensões acima se articulam, visando contribuir para a área da comunicação;
- Desenvolver a capacidade de debate, tensionamento e questionamento do trabalho de investigação em curso;
- Potencializar a capacidade de compreensão, reflexão, apropriação e operacionalização de estratégias e procedimentos metodológicos, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em comunicação;

- Contribuir para a realização dos projetos de pesquisa dos mestrandos através de problematizações e exercícios metodológicos voltados à sua construção investigativa.

METODOLOGIA

- O seminário está programado para realizar-se em 15 encontros, que comportam diferentes atividades:
- Reflexão metodológica (fundamentos do método, práticas metodológicas) realizada a partir do estudo de textos previamente estabelecidos;
- Planejamento, elaboração e crítica relativa a componentes metodológicos dos projetos em curso;
- Análise coletiva e “desconstrução” de pesquisas e, ou de projetos investigativos como qualificações e dissertações, visando apreender os modos de produção e as opções de percursos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada com base nos seguintes aspectos:

1. Participação nas aulas como protagonistas do aprendizado através de intervenções nos debates em sala de aula (*materializada na presença e participação ativa na reflexão em cada aula*).
2. (RE) elaboração de problemas de pesquisa (*materializado em texto breve e apresentação*)
3. Desenvolvimento de exercício de pesquisa da pesquisa/estado da arte (*materializado na apresentação sobre o projeto e no texto final*)
4. Desenvolvimento de exercício de *pesquisa exploratória*: realização e sistematização dos primeiros processos de aproximação empírica; reflexão sobre constatações e pistas/ repercussão sobre a proposta de pesquisa (*materializadas na apresentação sobre o projeto e no texto final*)
5. Construção de reflexões para fundamentar as concepções sobre método e procedimentos metodológicos (*materializadas no texto final e no papel de comentador de textos*)
6. Análise e desconstrução de projetos/pesquisas (*materializadas em seminário por linhas*)

7. Reelaboração do projeto de pesquisa com base nos avanços obtidos através dos trabalhos no seminário em todos seus componentes (*texto final, projeto reconstruído*)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1999.

BECKER, Howard. **Truques de escrita**: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nísia Martins do (org.). **Processualidades metodológicas**: configurações transformadoras em comunicação. Florianópolis: Insular, 2013.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, São Paulo, v. 1., n. 2, p. 73-88, abr. 2008. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38193>. Acesso em: 05 jul. 2017.

BRAGA, José Luiz. O problema da pesquisa: como começar. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 288-296, 2005. Disponível em: <http://www.journals.usp.br/comueduc/article/view/37542/40256>. Acesso em: 15 jul. 2017.

DESLANDES, Suely. O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. In: MINAYO, Maria Cecília; DESLANDES, Suely; GOMES, Romeu. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. p. 31-59.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 22. ed. São Paulo: Perspectiva, 2016

ECO, Umberto; SEBOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva: 2004.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.

FIGARO, Roseli; BRIGNOL, Liliane. **Trabalho do pesquisador**: os desafios da empiria em estudos de recepção. Curitiba: Appris, 2017.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de; MOURA Claudio Peixoto (org.). **Pesquisa em comunicação: metodologia e práticas acadêmicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. Disponível em: <http://editora.pucrs.br/Ebooks/Pdf/978-85-397-0803-1.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2019.

MALDONADO, Alberto Efendy *et al.* **Metodologias da pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

MARTINO, Luiz Cláudio. **Escritos sobre epistemologia da comunicação**. Porto Alegre: Sulina, 2017.

MOURA, Cláudia Peixoto; VASSALO LOPES, Maria Immacolata. **Pesquisa em comunicação: metodologias e práticas acadêmicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

BECKER, Howard. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BOURDIEU, Pierre *et. al.* **A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

BRAGA, José Luiz. Constituição do campo da comunicação. **Revista Verso e Reverso**, São Leopoldo, v. 25, n. 58, p. 62-77, 2011. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/924>. Acesso em: 05 jul. 2017.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

DOYLE, Sir Arthur Conan. A ciência da dedução. *In*: DOYLE, Sir Arthur Conan. **Sherlock Holmes: o signo dos quatro**. São Paulo: Melhoramentos, 2011. p. 7-21.

FERREIRA, Jairo. A construção de casos sobre a mediatização e a circulação como objetos de pesquisa: das lógicas às analogias para investigar a explosão das defasagens. **Revista Galáxia**, São Paulo, n. 33, p. 199-213, 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=399648639015>. Acesso em: 05 jul. 2017.

FLUSSER, Vilém. **A dúvida**. São Paulo: Annablume, 2011.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana da Rosa. **Métodos de pesquisa para a Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

HINE, Cristine. **Etnografia virtual**. Barcelona: UOC, 2004.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo**: travessias latino-americanas da comunicação e da cultura. São Paulo: Loyola, 2004.

MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e pesquisa**: projetos para mestrado e doutorado. São Paulo: Hacker, 2001.

CRONOGRAMA

Data	Conteúdo	Leitura
10/3	Semana de Abertura	Atividade de Abertura do PPG
17/3	O campo da comunicação e a pesquisa em processos midiáticos: introdução à disciplina	Texto base: BARBOSA, Marialva. A pluralidade de modelos interpretativos nas ciências humanas e o lugar da comunicação. IN: LOPES, Maria Immacolata Vassallo de; MOURA Claudio Peixoto (orgs). <i>Pesquisa em comunicação: metodologia e práticas acadêmicas</i>. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. Disponível em: http://editora.pucrs.br/Ebooks/Pdf/978-85-397-0803-1.pdf ECO, Umberto. Tese científica ou tese política. In: <i>Como se faz uma tese</i>. São Paulo: Perspectiva, 2016. (p.26-42)

		Disponível em: https://docs.google.com/file/d/0B0oJkXFn5m1XTm5ySjFGeVZDVTQ/edit
24/3	A pesquisa como processo: instâncias de um projeto de pesquisa. <i>Solicitação de problema versão original</i>	BACHELARD, Gaston. <i>A formação do espírito científico</i>. Contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. (p.29-90 – cap 1 e 2) Disponível em: http://astro.if.ufrgs.br/fis2008/Bachelard1996.pdf BOSI, Eclea. Entre a opinião e o estereótipo. In: BOSI, Eclea. <i>O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social</i>. São Paulo: Ateliê Editoril, 2003. (p. 113 a 126) FLUSSER, Vilém. <i>A dúvida</i>. São Paulo: Annablume, 2011. (p.21-35)
31/03	O eixo da pesquisa: o problema de pesquisa	BRAGA, José Luiz. O problema da pesquisa – como começar. In: <i>Comunicação & Educação</i>. São Paulo: ECA/USP, v. 10, n. 3, p. 288-296, 2005. Disponível em: http://www.journals.usp.br/comeduc/article/view/37542/40256 DESLANDES, Suely. O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. In: MINAYO, Maria Cecília; DESLANDES, Suely; GOMES, Romeu. <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. (p. 31-59) Disponível em: http://www.mobilizadores.org.br/wp-content/uploads/2015/03/MINAYO-M.-Cec%C3%ADlia-org.-Pesquisa-social-teoria-m%C3%A9todo-e-criatividade.pdf

		Documentário
07/04	Exercício em aula de análise e reflexão à formulação dos próprios problemas Meu projeto no espelho	Apresentação e discussão sobre os problemas em desenvolvimento
14/04	Teoria x objeto: o papel da empiria	BRAGA, José Luiz. Análise performativa: cem casos de pesquisa empírica. IN: BRAGA, José Luiz; LOPES, Maria Immacolata; MARTINO, Luiz Claudio. <i>Pesquisa empírica em comunicação</i> . São Paulo: Compos/Paulus, 2010. SANTOS, Marcelo. A empiria como obra aberta: relato de um estudo interrompido transformado em nova pesquisa de campo. IN: FIGARO, Roseli; BRIGNOL; Liliane. <i>Trabalho do pesquisador: os desafios da empiria em estudos de recepção</i> . Curitiba: Appris, 2017. (p.209-241) Um vasculhar exploratório do objeto
21/04	Feriado de Tiradentes	
28/04	Práticas metodológicas: a pesquisa da pesquisa	BONIN, Jiani. Delineamentos para pensar a metodologia como <i>práxis</i> na pesquisa em comunicação. IN: <i>Revista Rastros</i> , 2010.

	Fundamentação teórica e pesquisa bibliográfica	Disponível em: http://www.processocom.org/wp-content/uploads/2015/08/BONIN-Rastros-2010.pdf MALDONADO, Alberto Efendy. Pesquisa em comunicação: trilhas históricas, contextualização, pesquisa empírica e pesquisa teórica. In: MALDONADO, Alberto Efendy et al. <i>Metodologias da pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos</i>. Porto Alegre, Sulina, 2011. 294 p. (p.277-303) Plataformas de Pesquisa
05/05	Método x metodologia: caminhos de raciocínio <i>Discussão a partir de série televisiva</i>	FEYERABEND, Paul. Como defender a sociedade contra a ciência. Disponível em: http://stoa.usp.br/daros/files/2856/16814/feyerabend.pdf DOYLE, Sir Arthur Conan. A ciência da dedução. IN: <i>Sherlock Holmes: O signo dos quatro</i>. São Paulo: Melhoramentos, 2011. (p. 7-21) DOYLE, Sir Arthur Conan. A exposição do caso. IN: <i>Sherlock Holmes: O signo dos quatro</i>. São Paulo: Melhoramentos, 2011. (p. 22- 31) SEBEOK, Thomas; SEBEOK, Jean. <i>Você conhece meu método</i>. IN: <i>O signo de três</i>. São Paulo: Perspectiva, 2014. (p.13-24)
12/05	Estudo de metodologias usadas na área (grupos) Pesquisa qualitativa e quantitativa/ Transmetodologia/	Leituras específicas - Seminário de metodologias nas/das linhas

	etnografia/ observação participante/ arqueologia da mídia/ análise de discurso/ metodologia das molduras/estudo de caso/analogia/netnografia	
19/05	Estudo de metodologias usadas na área (grupos) Pesquisa qualitativa e quantitativa/ Transmetodologia/ etnografia/ observação participante/ arqueologia da mídia/ análise de discurso/ metodologia das molduras/estudo de caso/analogia/netnografia	Leituras específicas Seminário de metodologias nas/das linhas
26/5	Seminário Desconstrução da pesquisa L1 e L2 (Do projeto à qualificação)	ÁVILA, Camila. Incrustações déjà vu de jogos dentro de jogos. Qualificação de Mestrado apresentada no Programa de Pós-graduação em Comunicação da Unisinos. São Leopoldo, 2019. LP 2 – a incluir
02/06	Seminário Desconstrução da pesquisa L3 e L4 (Do projeto à qualificação)	CAMPANHÃ, Marcela. AUDIODESCRIÇÃO E CIDADANIA: Apropriações comunicacionais de sujeitos cegos na rede social WhatsApp. Qualificação de Mestrado apresentada no Programa de Pós-graduação em Comunicação da Unisinos. São Leopoldo, 2019.

		GODOI, Rodrigo Duarte. Muito mais que um grupo de Facebook: das práticas comunicacionais às lógicas de mediação no LDRV. Qualificação de Mestrado apresentada no Programa de Pós-graduação em Comunicação da Unisinos. São Leopoldo, 2019.
09/06	A escrita acadêmica e a socialização do conhecimento	BECKER, Howard. <i>Truques de escrita:</i> para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. ECO, Umberto. A redação. In: <i>Como se faz uma tese</i>. São Paulo: Perspectiva, 2016. (p. 139-175) CARRASCOZA, João. <i>Suíte acadêmica:</i> apontamentos poéticos para elaboração de projetos de pesquisa em Comunicação Matriz, vol. 10, núm. 1, enero-abril, 2016, pp. 55-63 Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143045335004 Estrutura de um trabalho – modelos em xequê
16/06	Apresentação de plano de redesenho dos projetos com comentadores	
23/06	COMPOS (a confirmar realização)	
30/06	Apresentação de plano de redesenho dos projetos com comentadores	

07/07	Apresentação de plano de redesenho dos projetos com comentadores Encerramento da disciplina	<i>A definir conforme andamento da turma</i>
-------	--	---

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo I da LP 2: Gênero como categoria teórico - epistemológica para pensar o poder no jornalismo

Semestre: 2020/1

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: COM

Código da disciplina: 096717_T09

Professora: Marcia Veiga da Silva

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gênero na perspectiva das correntes: pós-estruturalista, antropologia feminista e decolonial

Interseccionalidade

Gênero como categoria teórica-epistemológica na crítica das práticas jornalísticas

OBJETIVOS

Possibilitar aos estudantes uma introdução às vertentes de pensamento que trazem o conceito de gênero como uma categoria teórico, epistemológica e analítica a fim de capacitá-los para uma ampliação das condições de fundamentação e de análise de objetos de pesquisa que envolvam as temáticas de gênero (em intersecção com outros marcadores sociais tais como raça, sexualidade, classe, etc.), poder e jornalismo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, dialogadas e análise de material empírico.

AVALIAÇÃO

Participação em aula e produção de um ensaio relacionado ao projeto de pesquisa de cada estudante com as perspectivas teóricas trabalhadas em aula

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONETTI, Alinne de Lima. Gênero, poder e feminismos: as arapiracas pernambucanas e os sentidos de gênero da política feminista. **Estudos feministas**, [s. l.], jan./jun. 2012 Disponível em <https://www.labrys.net.br/labrys20/brasil/aline.htm>. Acesso em: 10 set. 2020.

GROSGUÉL, Ramon. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. **Revista Sociedade e Estado**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 25-49, abr. 2016. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922016000100025. Acesso em: 10 set. 2020.

LOURO, Guacira Lopes. Apresentação. In: **Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. pp. 7-13 Disponível em <https://www.ufpb.br/escolasplurais/contents/noticias/e-books/secao-1-10-32-de-de-finibus-bonorum-et-malorum-escrita-por-cicero-em-45-ac/generosexualidadeeeducacaoguaciralopeslouro.pdf>

LOURO, Guacira Lopes. A emergência do gênero. In: **Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. pp. 14-363 Disponível em <https://www.ufpb.br/escolasplurais/contents/noticias/e-books/secao-1-10-32-de-de-finibus-bonorum-et-malorum-escrita-por-cicero-em-45-ac/generosexualidadeeeducacaoguaciralopeslouro.pdf>

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e poder. In: **Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. pp. 37-56 Disponível em <https://www.ufpb.br/escolasplurais/contents/noticias/e-books/secao-1-10-32-de-de-finibus-bonorum-et-malorum-escrita-por-cicero-em-45-ac/generosexualidadeeeducacaoguaciralopeslouro.pdf>

LOURO, Guacira Lopes. A construção escolar das diferenças. In: **Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. pp.57-87-Disponível em <https://www.ufpb.br/escolasplurais/contents/noticias/e-books/secao-1-10-32-de-de-finibus-bonorum-et-malorum-escrita-por-cicero-em-45-ac/generosexualidadeeducacaoguaciralopeslouro.pdf>

LUGONES, María. **Rumo a um feminismo descolonial**. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 935-952, set./dez. 2014. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/ref/v22n3/13.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

MORAES, Fabiana; VEIGA DA SILVA, Marcia. **A objetividade jornalística tem raça e tem gênero: a subjetividade como estratégia descolonizadora**. In: *Encontro Anual da Compós*, 28, 2019, Porto Alegre. Anais. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), Porto Alegre. Compós, 2019, p. 1-21. Disponível em http://www.compos.org.br/biblioteca/trabalhos_arquivo_5LFXYWXOMDTM6JSBQBBT_28_767_7_20_02_2019_17_55_17.pdf

SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 20 n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721>. Acesso em: 10 set. 2020.

VEIGA DA SILVA, Marcia; FONSECA, Virginia Pradelina da Silveira. A contribuição do jornalismo para a reprodução de desigualdades: um estudo etnográfico sobre a produção de notícias. **Verso e Reverso**, São Leopoldo, v. 25, n. 60, p. 183-192, set./dez. 2011. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/ver.2011.25.60.05>. Acesso em: 10 set. 2020.

VEIGA DA SILVA, Marcia; MAROCCO, Beatriz. **O feminino no livro de repórter: uma mirada epistemológica de gênero sobre as práticas jornalísticas**. In: *Encontro Anual da Compós*, 28, 2017, São Paulo. Anais. Faculdade Cásper Líbero, São Paulo. Compós, 2017, 1-18. Disponível em: http://www.compos.org.br/data/arquivos_2017/trabalhos_arquivo_HPYP1U9GFDE8MPXCN9XH_26_5505_20_02_2017_15_11_31.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLAN, Stuart. O jornalismo e a cultura da alteridade. **Brazilian Journalism Research**, Brasília, v. 6, n. 2, p. 26-41, 2010. Disponível em: <https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/22/23>. Acesso em: 22 ago. 2016.

COSTA, Jessica Gustafson da. **Jornalismo feminista: estudo de caso sobre a construção da perspectiva de gênero no jornalismo**. 2018. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

CRENSHAW, Kimberle W. (2004). **A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero**. Disponível em <https://www.nesp.unb.br/popnegra/images/library/Kimberle-Crenshaw-Interseccionalidadenadiscriminaoderaaegenero.pdf>

GROSGUÉL, Ramón. Descolonizar as esquerdas ocidentalizadas: para além das esquerdas eurocêntricas rumo a uma esquerda transmoderna descolonial. **Contemporânea, Revista de Sociologia da UFSCar**, São Carlos, v. 2, n. 2, p. 337-362, 2012.

HARAWAY, Donna. **Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial** [p.7-41] Cadernos Pagu, n.5 Campinas: Unicamp, 1995.

HOLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar Bom Tempo, 2020.

KILOMBA, Grada. Introdução. **Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano**. RJ: Editora Cobogó, 2019. p. 33-83.

MACEDO, Marcia dos Santos. Feminismos e pós-modernidade: como discutir essa relação? In: BONETTI, Alinne; SOUZA, Ângela Maria Freire de Lima (Org). **Gênero, mulheres e feminismos**. Salvador/BA: EDUFBA: NEIM, 2011. p. 29-51.

MEYER, Dagmar Estermann. Gênero e educação: teoria e política. In: LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana (org.) **Corpo, gênero e poder: um debate contemporâneo**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2003. p. 9-27.

MISKOLCI, Richard. A teoria queer e a sociologia: o desafio de uma analítica da normalização. **Sociologias**, Porto Alegre, ano. 11, n. 21, p. 150-182, jan./jun. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n21/08.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

MISKOLCI, Richard. **O desejo da nação**: masculinidade e branquitude no Brasil de fins do XIX. São Paulo: Annablume, 2012.

PISCITELLI, Adriana. Gênero, a história de um conceito. In: HOLANDA, Heloisa Buarque de; SZWAKO, José (org.). **Diferenças, desigualdades**. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009. (Coleção sociedade em foco: introdução às ciências sociais).

RUBIN, Gayle. “Pensando o Sexo: Notas para uma Teoria Radical das Políticas da Sexualidade”. Tradução de Felipe Bruno Martins Fernandes. pp. 01-54 Disponível em: http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/pdf/rubin_pensando_o_sexo.pdf?awsaccesskeyid=akiajfzae65uyrt34aoq&expires=1313761818&signature=oqxxfhnordr5wznrfujkpfq1or0= Acesso em 27 ago. 2016.

SARDENBERG, Cecília Maria Bacellar. Da crítica feminista à ciência a uma ciência feminista? In: COSTA, Ana Alice Alcântara; SARDENBERG, Cecília Maria Bacellar (org.). **Feminismo, ciência e tecnologia**. Salvador: REDOR/NEIM-FFCH/UFBA, 2002. p. 89-120.

SILVA, Francielle Esmitiz da. **Jornalismo feminista**: uma análise dos processos de comunicação em rede do Portal Catarinas. 2019. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019.

VEIGA DA SILVA, Marcia Veiga da. **Masculino, o gênero do jornalismo**: modos de produção das notícias. Florianópolis: Insular, 2014.

VEIGA DA SILVA, Márcia. **Saberes para a profissão, sujeitos possíveis**: um olhar sobre a formação profissional dos jornalistas e as implicações dos regimes de poder-saber nas possibilidades de encontro com a alteridade. 2015. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo I: PRINT - Transformações Digitais e Humanidades

Semestre: 2020/1

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: COM

Código da disciplina: LP1: 096751_T16

LP2: 096717_T06

LP3: 096724_T14

LP4: 096735_T15

Professores: Gustavo Fischer e Peter Krapp (Universidade da California/Irvine)

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

10/03 - Terça, 18h30-21h30 - A short media history of influence operations

11/03 - Quarta, 18h30-21h30 – Secrecy and communication

13/03 - Sexta, 14h às 17h - What do we mean when we talk about Hacking and Hacktivism?

16/03 - Segunda, 14h às 17h - Human rights, testimony, digital media

18/03 - Quarta, 14h às 17h - The future of internet communities

OBJETIVOS

O Seminário “Digital transformation and the humanities: contemporary technocultural dimensions for research in the social and human sciences” tem como objetivo contribuir para o debate teórico-metodológico relativo ao projeto de internacionalização UNISINOS/CAPES PRINT “Transformação Digital e Humanidades”, conduzido pelos PPGs em Educação e Comunicação da Unisinos, mais

precisamente no que se refere a temáticas mais atualizadas referentes a esse escopo, traduzidas nos cinco temas que serão desenvolvidos pelo prof. Peter Krapp, da Universidade da Califórnia/Irvine.

METODOLOGIA

Aulas expositivas-dialogadas em inglês, com uso de recursos audiovisuais e interações com os estudantes.

AVALIAÇÃO

- Frequência mínima em 75% dos encontros (4/5 aulas).
- Resumo expandido (entre 1.000 e 1.500 palavras) em português, incluindo referências e resumo e abstract (de até 250 palavras). Fonte Times New Roman corpo 12. O aluno deverá articular, no texto, um ou mais dos temas tratados no seminário com seu objeto de pesquisa e/ou linha de pesquisa/PPG ao qual está vinculado.

Prazo: 22 de abril/2020.

Envio para gfisher@unisinis.br e poscom@unisinis.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DENARDIS, Laura. The internet design tension between surveillance and security. **IEEE Annals of the History of Computing**, Los Alamitos, v. 37, n. 2, p. 72-83, 2015.

DENNING, Dorothy E. Activism, hacktivism, and cyberterrorism: the Internet as a tool for influencing foreign policy. In: ARQUILLA, John; RONFELDT, David. **Networks and netwars: the future of terror, crime, and militancy**. Santa Monica: Rand, 2001. p. 239-288.

FARRELL, Henry; SCHNEIER, Bruce. Common-knowledge attacks on democracy. **Berkman Klein Center Research Publication**, [s. l.], n. 2018-7, Oct. 2018.

KRAPP, PETER. Terror and play, or what was hacktivism? **Grey Room**, New York, n. 21, p. 70-93, 2005.

WEISER, Mark. The computer for the 21st century. **ACM SIGMOBILE mobile computing and communications review**, [s. l.], v. 3, n. 3, p. 3-11, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo I – Como a pesquisa constitui o Campo da Comunicação?

Ano/Semestre: 2020/1

Carga horária: 15h

Créditos: 1

Área temática: COM

Código da disciplina: LP1: 096708_T17

Requisitos de matrícula: (não há pré-requisitos)

LP2: 096717_T08

Professor: Dr. José Luiz Braga

LP3: 096724_T16

LP4: 096735_T18

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

Ementa específica deste Seminário

Damos habitualmente atenção ao aporte de teorias para o trabalho de investigação. No presente Seminário, observaremos outro ângulo, menos enfatizado: o que as pesquisas podem trazer para o conhecimento teórico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A relação que encontramos com maior frequência entre proposições de ordem teórica e o trabalho de pesquisa é o acionamento de ofertas do primeiro conjunto em apoio aos processos do segundo¹.

¹ Ver, nessa perspectiva, Braga, José Luiz. A prática da teoria na pesquisa em Comunicação. Galáxia (São Paulo, online), n. 41, mai-ago., 2019, p. 48-61.

O presente Seminário – focado no processo de construção do conhecimento comunicacional – procura dar atenção à questão inversa: como o trabalho de pesquisa pode funcionar a serviço do desenvolvimento teórico do campo?

Venho defendendo há algum tempo, em textos e palestras a perspectiva de que o conhecimento comunicacional (e, por este caminho, uma futura disciplina de Comunicação reconhecida entre as Ciências Humanas e Sociais) se elabora não pela expectativa de uma fundadora “teoria geral da Comunicação” que nos dirá, finalmente, o que é a Comunicação; e sim pela ampla diversidade de pesquisas da área, mormente na pesquisa empírica.

O que buscamos em comum, como pesquisadores, não é um conceito essencialista sobre o fenômeno comunicacional; mas sim a maior diversidade possível de suas características. Entendo que o melhor modo de criar condições para futuras teorias abrangentes é continuarmos a desenvolver a diversidade de pesquisas ativadas pela área.

As teorias que acionamos são úteis e instigantes, desde que percebidas como pistas, heurísticas e pontos de partida setoriais. Mas não temos teorias gerais que consigam agregar a diversidade de objetos de pesquisa, de questões e de aspectos do fenômeno comunicacional. A aposta mais produtiva que podemos fazer nesse momento é a de aproveitar a dinâmica constitutiva das pesquisas em curso, em seus ângulos específicos, buscando de algum modo fazê-las interagir e se atritar para o desenvolvimento de novas questões, em um processo epistemológico evolutivo.

No desenvolvimento do seminário, trabalharemos com três ângulos de conhecimento:

- uma reflexão sobre como se apresenta o campo de conhecimento em Comunicação;
- a proposta de acionar a diversidade do campo, dinamizando pesquisas empíricas por um objetivo de participação na construção consistente do conhecimento comunicacional;
- a proposta de uma analítica comunicacional baseada em teorias intermediárias.

OBJETIVOS

O objetivo principal do Seminário é o de estimular a atenção dos estudantes para a contribuição de seu trabalho no desenvolvimento do conhecimento comunicacional, potencialidade presente em todas as pesquisas da área. Paralelamente, assinalar que o avanço do conhecimento se dá

por um debate entre perspectivas, questionamentos e hipóteses diversas que, ao se desafiarem mutuamente, solicitam ajustes e aprofundamento da reflexão.

Com especificidade, o objetivo se concentra na ampliação da capacidade de desentranhar perguntas e hipóteses comunicacionais a partir das lógicas próprias de interação de seu objeto de pesquisa; e das teorias que já acionam para seu problema de investigação.

METODOLOGIA

O procedimento envolve o estudo e debate de textos, a que se associa um trabalho de elaboração relacional entre as perspectivas em debate e o trabalho de pesquisa de cada um. O debate e a reflexão relacionadora se desenvolvem a partir das seguintes questões, que os estudantes devem fazer sobre sua própria pesquisa:

- Que características do fenômeno comunicacional encontro especificamente no meu objeto de pesquisa?
- Como tais características podem ser formuladas em termos propriamente comunicacionais? Como estes aspectos podem ser teorizados com especificidade?
- Que aspectos do fenômeno comunicacional são (direta ou indiretamente) tratados pelas teorias que aciono?
- Como derivar de tais aproximações teóricas perguntas de ordem comunicacional?

Outras questões podem se evidenciar como pertinentes, durante o próprio estudo de textos e debates em sala de aula.

AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados com base em sua participação nas aulas; e mais especificamente, através de exercícios para abordar as seguintes questões:

- (a) Que características do fenômeno comunicacional surgem em sua pesquisa, relacionadas às teorias que adotam e às perspectivas de sua linha de pesquisa?
- (b) Como aproveitar a potencialidade heurística das teorias adotadas para descoberta e

observação de características comunicacionais?

- (c) Que perguntas podem ser derivadas das características explicitadas, para perceber suas lógicas interacionais?
- (d) Que perguntas os acionamentos teóricos sugerem? Que questões podem ir além das sugeridas pelas teorias?

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz. Constituição do campo da comunicação. **Verso e Reverso**, São Leopoldo, v. 24, n. 58, p. 62-77, 2011. Disponível em:

<http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/924/147>. Acesso em 10 set. 2020.

BRAGA, José Luiz. Do que não conhecemos os problemas não saberemos as respostas Artigo inédito. Foi aceito para publicação em 2021 em obra organizada pela PUC-Goiás.

BRAGA, José Luiz. Teorias Intermediárias – uma estratégia analítica. Artigo inédito. Foi selecionado para o GT de Epistemologias da Comunicação, no XXIX Encontro Nacional da Compós, em novembro de 2020.

IDENTIFICAÇÃO**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Estudos em Comunicação e Cultura Digital

Semestre: 2020/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 120323

Professora: Adriana da Rosa Amaral

EMENTA

A disciplina problematiza teórico-metodologicamente dinâmicas culturais mediadas e atravessadas pelos fenômenos da comunicação e da cultura digital a partir de diferentes contextos sócio-históricos. Dedicar-se ao estudo e críticas sobre apropriações e usos de diversas das tecnologias da comunicação bem como das redes sociais digitais, em termos de configurações e do pensamento sobre as práticas emergentes, nas quais destacam-se relações de consumo e de entretenimento e seus desdobramentos nas sociabilidades, identidades e subjetividades contemporâneas. O foco central da disciplina é a investigação das materialidades da comunicacional digital, focando na discussão sobre o papel dos dados, dos algoritmos e das plataformas na atualidade, buscando conhecer processos comunicacionais, suas agências, performances e práticas em suas múltiplas expressões na comunicação contemporânea nas dimensões e mediações humanas e maquínicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático desse semestre 2020/1 focará nas principais discussões sobre cultura digital a partir de algumas de suas escolas mais proeminentes nos estudos dessa área articulando relações entre teorias clássicas e contemporâneas da comunicação e suas articulações com os estudos focados nas ambiências e mediações digitais. Outro ponto importante diz respeito aos enfoques e perspectivas metodológicas para a construção dos objetos de estudo da comunicação digital.

Aula	Data	Conteúdo
1	12/3	Introdução: apresentação da disciplina

		Palestra sobre Internacionalização e oportunidades de estudo e pesquisa no exterior
2	19/3	Proto-cibercultura -os antecedentes britânicos: a importância da Revolução Industrial , Ada Lovelace, Alan Turing, entre outros STERNE, J. The historiography of Cyberculture FELINTO, E. A cibercultura como campo
	26/3	Não haverá aula: Professora em viagem para palestra e banca na UFMG
3	02/4	Da contracultura à cibercultura: os anos 60 e a importância do ativismo para os movimentos em rede
	09/4	FERIADO NACIONAL PÁSCOA
4	16/4	Digilabour – Unisinos POA – Aula liberada para participação
5	23/4	Teorias da cibercultura: Os anos 90 parte I – Linhas teóricas francesas. Pós-humanismo/ Transhumanismo
6	30/4	Teorias da cibercultura: Os anos 90 – parte II – As Teorias Críticas e os Estudos de Comunicação Mediada Por Computador
7	07/5	Seminário Internacional de Mídiação – Aula liberada para participação
8	14/5	Os anos 00 – A virada empiricista – Os Estudos de Cultura Digital no Brasil / O fim da Cibercultura
9	21/5	Materialidades Memória e as humanidades digitais. Perspectivas canadenses e alemãs Apresentações
10	28/5	Colóquio de Investigação Crítica – Aula liberada para participação
11	04/6	Arqueologia das mídias como método para pensar o digital Apresentações
12	11/6	FERIADO – CORPUS CHRISTI
13	18/6	Perspectivas Etnográficas para pensar a Internet Apresentações
14	25/6	COMPÓS
15	02/7	Perspectivas holandesas: conectividade, plataformas e métodos digitais

		Apresentações
--	--	---------------

OBS: Os materiais estarão disponibilizados no Moodle.

OBJETIVOS

- Compreender as bases teórico-epistemológicas dos estudos em comunicação e cultura digital;
- Desenvolver o pensamento crítico em relação aos fenômenos da sociedade em rede;
- Permitir que os alunos tenham acesso a um panorama de alguns dos principais conceitos teóricos e práticas emergentes na cultura digital a partir de diferentes abordagens teóricas;
- Discutir através de exemplos a multiplicidade de possibilidades metodológicos para desenhar a pesquisa empírica em comunicação e cultura digital em seus múltiplos objetos a serem analisados.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas.

Discussões e seminários.

Debates com convidados.

Uso de recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação leva em consideração quatro instâncias: (1) a leitura prévia dos textos indicados em cronograma detalhado, que será distribuído aos alunos; (2) a participação nos debates e discussões durante as sessões presenciais, (3) a preparação e apresentação de trabalhos em grupo. Além disso, ao final do semestre, (4) cada aluno deverá elaborar um artigo que contemple o cruzamento entre os conteúdos e bibliografias trabalhados na disciplina e o tema de sua dissertação de mestrado ou tese de doutorado. A entrega do artigo final será dia **(02/08/2020)** e o artigo precisa conter pelo menos 03 autores utilizados na bibliografia da disciplina.

Trabalho: Mapeamento de autores da área da comunicação digital por países

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, W. PRIMO, A. Mostrando mais conteúdo de alta qualidade: uma análise da filtragem de informação por algoritmos no facebook. *In*: MARTINS, M. L.; OLIVEIRA, M. (ed.).

Comunicação ibero-americana: os desafios da internacionalização. Braga: Universidade de Minho, 2014. p. 39-47.

BEER, D. Social network (ing) sites... revisiting the story so far: a response to danah boyd & nicole ellison. **Journal of Computer-Mediated Communication**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 516-529, 2008.

BOOTH, Paul. **Digital fandom**. New York: Peter Lang, 2017.

LATOUR, B. **Reagregando o social**: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: EDUFBA, 2012.

LATOUR, B. Where are the missing masses? The sociology of a few mundane artifacts. *In*: BIJKER, W. E.; LAW, J. (org.). **Shaping technology / building society**: studies in sociotechnical change. Cambridge: The MIT Press, 1992. p. 153-180.

ROGERS, Richard. **Digital methods**. Cambridge: Cambridge MIT Press, 2014.

SPYER, Juliano. **Social media in emergent Brazil**: how the internet affects social changes. London: UCL Press, 2017.

TOTARO, P.; NINNO, D. The concept of algorithm as an interpretative key of modern rationality. **Culture & Society**, [s. l.], v. 31, n. 4, p. 29-49, 2014.

TURING, A. M. Computing machinery and intelligence. **Mind**, [s. l.], v. 59, n. 236, p. 433-460, 1950.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORMEN, T. H. **Algorithms unlocked**. Cambridge: The MIT Press, 2013.

FELINTO, E. Meio, mediação, agência: a descoberta dos objetos em walter benjamin e bruno latour. **E-compós**, [s. l.], v. 16, p. 1-15, 2013.

GALLOWAY, A. R. **Protocol**: how control exists after decentralization. Cambridge: MIT Press, 2004.

GILLESPIE, Pablo J. T.; BOCZKOWSKI, K. A. F. (org.). **Media technologies**: essays on communication, materiality, and society. Cambridge: MIT Press, 2014

HELMOND, A. **The web as platform**: data flows in social media. Amsterdã: Universidade de Amsterdã, 2015.

VAN DIJCK, J. **The culture of connectivity**: a critical history of social media. Oxford: Oxford University Press, 2013.

ZITTRAIN, Jonathan. **The future of internet and how to stop it**. [S. l.]: Yale University Press, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Transmetodologia

Semestre: 2020/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 120324

Professores: Alberto Efendy e Jiani Bonin

EMENTA

O seminário apresenta fundamentos centrais da vertente transmetodológica; propõe a necessidade de confluências e reconstruções metodológicas, a partir da reflexão e experimentação epistemológica com diversos métodos. Argumenta sobre o caráter multidimensional, multicontextual e transdisciplinar da comunicação; e sobre as exigências de complexidade e de diversidade que a área de conhecimento demanda para formular, estruturar e realizar pesquisas científicas transformadoras. Analisa um conjunto relevante de modelos teórico-metodológicos, e de experiências paradigmáticas de pesquisa, que sustentam as bases epistemológicas da proposta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A problemática da produção de conhecimento no campo da comunicação e sua necessária articulação com os campos científicos de referência, em especial das ciências sociais.
- O caráter transdisciplinar e transmetodológico das produções científicas contemporâneas e a correspondente exigência de articulações metodológicas inventivas.
- A mudança civilizadora configurada pelos novos contextos sociotecnológicos e o paradoxo histórico da emergência contemporânea dos neoconservadorismos políticos e dos fascismos sociais.
- A relevância e pertinência de projetos de investigação que problematizem, e esclareçam, aspectos relevantes das dimensões comunicativas, culturais, sociais, midiáticas, informativas e de conhecimento.
- A cidadania científica e comunicacional como categoria central na pesquisa; seus movimentos e grupos de renovação do fazer científico, tanto nos aspectos institucionais e endógenos quanto no seu papel nas atuais sociedades de mudança.

- A pesquisa em comunicação como praxis: fundamentos epistêmico-metodológicos; processualidades investigativas; pesquisa teórica, da pesquisa, de contextualização, metodológica e exploratória.

OBJETIVOS

A concepção e o desenho das atividades do seminário sem estão pautados pelos seguintes objetivos:

1. Problematicar o caráter transdisciplinar e transmetodológico da produção de conhecimentos no campo da comunicação;
2. Refletir sobre as mudanças civilizadoras configuradas pelos novos contextos sociotecnológicos, em múltiplas dimensões;
3. Contribuir para a formação científica cidadã e para o desenvolvimento de projetos de pesquisa relevantes para as sociedades em que se inserem;
4. Aprimorar a compreensão e a capacidade de operacionalização de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos orientados ao desenvolvimento da pesquisa em comunicação;
5. Contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos estudantes através de fundamentações e exercícios metodológicos voltados à construção investigativa.

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho inclui aulas focalizadas na discussão e problematização de textos vinculados às problemáticas contempladas na disciplina, conduzidas com a participação dos doutorandos e mestrados. Inclui também exercícios metodológicos vinculados aos projetos de pesquisa dos participantes.

AVALIAÇÃO

A avaliação, definida em perspectiva processual inclui os seguintes aspectos:

- Participação dos estudantes nas reflexões empreendidas nos encontros do seminário;
- Realização de laboratórios de experimentação metodológica pelos estudantes;
- Produção de texto final de caráter metodológico/reflexivo sobre as problemáticas tratadas na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (org.). **Processualidades metodológicas**: configurações transformadoras em comunicação. Florianópolis: Insular, 2013.

BOURDIEU, Pierre *et al.* **A profissão de sociólogo**. Preliminares epistemológicas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

CORCUFF, Philippe. ¿Qué ha pasado con la teoría crítica? Problemas, intereses en juego y pistas. **Revista Cultura y representaciones sociales**, Cidade do México, v.9, n.18, p. 63-79, 2015.

HARVEY, David. **Guía de el capital de marx** (libro primero). Madrid: Akal, 2014.

LAGO, Silvia (comp.). **Ciberespacio y resistencias**: exploración en la cultura digital. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.

MALDONADO, Alberto Efendy *et al.* **Metodologias da pesquisa em comunicação**: olhares, trilhas e processos. Porto Alegre, Sulina, 2006.

MALDONADO, Alberto Efendy. **Epistemología de la comunicación**: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina. Quito-Ecuador: CIESPAL, 2015.

MALDONADO, Tomás. **Memoria y conocimiento**: sobre los destinos del saber en la perspectiva digital. Barcelona: Gedisa, 2007.

MATTELART, Armand. **Por una mirada-mundo**: conversaciones con Michel Sénécal. Barcelona: Gedisa, 2014.

MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PIKETTY, Thomas. **O capital no século XXI**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

SANTOS, Boaventura de. **Um discurso sobre as ciências**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica**: del grupo a la historia. Buenos Aires: Losada, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: Movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

CORCUFF, Philippe. Libre homenaje a Daniel Bensaid (1946-2010): travesías melancólicas de “juegos de lenguaje” diversificados. **Revista Cultura y representaciones sociales**, México, v. 5, n. 9, p. 7- 41, 2010.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

LEFF, Enrique. Imaginarios Sociales y Sustentabilidad. **Revista Cultura y representaciones sociales**, México, v. 5, n. 9, p. 42- 121, 2010.

MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. In: MALDONADO, A. E.; BONIN, J. A.; ROSÁRIO, N. **Perspectivas metodológicas em comunicação**: novos desafios na prática investigativa. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013. p. 31-57.

MALDONADO, A. Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**: processos receptivos, cidadania e dimensão digital. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 2. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.

PRADO, José Luiz. Comunicação como epistemologia do sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento. **Matrizes**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 109-125, jul./dez. 2015.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política. 3ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica**: del grupo a la historia. Buenos Aires: Losada, 2012.

WINKIN, Yves. **A nova comunicação**: da teoria ao trabalho de campo. Campinas: Papyrus, 1998.

Disciplina: **Seminário - Transmetodologia**

Professores: **Alberto Efendy Maldonado, Jiani Adriana Bonin, Rafael Grohmann**

Plano de Aulas

Encontro	Problemática/ Textos- Autores Convidados
<u>Aula 1</u> 13/03/2020 Efendy	Apresentação da disciplina Premissas e fundamentos transmetodológicos MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. In: MALDONADO, A. E.; BONIN, J. A.; ROSÁRIO, N. <i>Perspectivas metodológicas em comunicação</i>: Novos desafios na prática investigativa. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013, p. 31- 57.
<u>Aula 2</u> 20/03/2020 Efendy	Bases epistemológicas BACHELARD, Gaston. <i>A epistemologia</i>. Lisboa: Edições 70, 2001. p. 15-19; 113-141; 165-173. BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J.C.; PASSERON, J.C. El oficio de sociólogo: presupuestos epistemológicos. 5. Ed. Madrid: Siglo XXI, p. 11-110.
<u>Aula 3</u> 27/03/2020	Epistemologias críticas

	JAPIASSU, Hilton. <i>A epistemologia crítica</i>. In: Japiassu, H. <i>Introdução ao pensamento epistemológico</i>. 5. Ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988, p. 137-158. MALDONADO, Alberto Efendy. <i>Epistemología de la comunicación</i>: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina. Quito-Ecuador: CIESPAL, 2015. p.195- 236.
<u>Aula 4</u> 03/04/2020 Efendy	Perspectiva metodológica existencialista SARTRE, Jean-Paul. <i>Crítica de la razón dialéctica</i>. Buenos Aires: Losada, 2011, p. 13-79

<u>Aula 5</u> 17/04/2020	Perspectiva metodológica da complexidade MORIN, Edgar. <i>O método, vol. 3, O conhecimento do conhecimento</i>. Lisboa: Europa-América, 1986, p.120- 230.
<u>Aula 6</u> 24/04/2020 Jiani	Artesanato metodológico na pesquisa Práxis metodológica na construção investigativa BONIN, Jiani Adriana. Revisitando os bastidores da pesquisa: práticas metodológicas na construção de um projeto de investigação. In: MALDONADO, Alberto Efendy et al. <i>Metodologias da pesquisa em comunicação</i>: olhares, trilhas e processos. Porto Alegre, Editora Sulina, 2011 p.19-42 MALDONADO, Alberto Efendy. Pesquisa em Comunicação: trilhas históricas, contextualização, pesquisa empírica e pesquisa teórica. In: _____. <i>Metodologias</i>

	<i>de pesquisa em comunicação</i> : olhares, trilhas e processos. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011. p. 277-303.
<u>Aula 7</u> 08/05/2020 Jiani	Artesanato metodológico na pesquisa MILLS, Charles Wright. Do artesanato intelectual. In: _____. <i>A imaginação sociológica</i> . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975. p.211-243. BOSI, Eclea. Entre a opinião e o estereótipo In:____. <i>O tempo vivo da memória</i> . São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. p.113-126

<u>Aula 8</u> 15/05/2020 Efendy	LABORATÓRIO TRANSMETODOLÓGICO DISCENTE Orientações para os trabalhos finais
<u>Aula 9</u> 22/05/2020 Efendy	Pesquisa de comunicação/trabalho para a transformação social GROHMANN, Rafael. “Da Ergologia à Pesquisa-Intervenção: trajetórias metodológicas de investigação com sujeitos-trabalhadores” (palestra)
<u>Aula 10</u> 29/05/2020	V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CRÍTICA EM COMUNICAÇÃO- AULA COLETIVA COM PROFESSORES DE AMÉRICA LATINA E CATALUNHA.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Teorias da Comunicação

Semestre: 2020/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096624

Professor: Rafael Grohmann

EMENTA

A disciplina aborda os fundamentos das teorias da comunicação visando apresentar e problematizar os modelos teóricos desenvolvidos em diferentes áreas de conhecimento para a elucidação dos processos midiáticos. Articulam-se teorias específicas de cada uma das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração, tendo como horizonte subsidiar, com múltiplas perspectivas, o aporte teórico para as pesquisas em andamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. O Campo da Comunicação

- O que/quem são as teorias da comunicação?
- Comunicação como ciência pós-disciplinar

II. Abordagens Teóricas em Comunicação

- Marxismo e teorias da comunicação
- Comunicação, cultura e mídia
- Estudos de recepção
- Materialidades da comunicação
- Arqueologia e geologia da mídia
- Teoria ator-rede e estudos em comunicação
- Estudos de plataformas
- Pensar a comunicação desde América Latina

III. Perspectivas Teóricas das Linhas de Pesquisa

OBJETIVOS

A proposta é que, ao final da disciplina, os discentes possam:

- Problematicar fundamentos teóricos da comunicação e a teoria na prática da pesquisa;
- Debater perspectivas teóricas da comunicação em articulação com a área de concentração do Programa;
- Discutir olhares teóricos das linhas de pesquisa do Programa.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, leituras e análise de textos, apresentação de exemplos concretos, entrevistas com pesquisadores.

AVALIAÇÃO

1) Ao longo do semestre, os mestrandos serão escolhidos para trazer à sala de aula, a partir do tema do dia: a) uma questão; b) um exemplo concreto e contemporâneo. Cada fala deve ter até 10 minutos;

2) Para o dia 01/07, em dupla com alguém da mesma linha de pesquisa, os mestrandos devem entregar duas entrevistas com pesquisadores da área de comunicação, sendo: a) um estrangeiro – relacionado à sua linha de pesquisa; b) um professor do PPG em Ciências da Comunicação ou egresso do doutorado. As entrevistas com o estrangeiro devem ser publicadas em uma página da sala no Medium e as entrevistas com o pesquisador UNISINOS devem ser gravadas em áudio para posterior publicação no Spotify;

3) Texto final da disciplina, entre 8 e 12 páginas (Times New Roman, corpo 12, espaçamento 1,5), a ser entregue 01/08. O trabalho deve trazer reflexões teóricas que tragam um aprofundamento de leituras da disciplina em diálogo com o projeto de pesquisa.

Haverá orientações presenciais para todas as atividades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz. A prática da teoria na pesquisa em comunicação. **Galáxia**, São Paulo, n. 41, 2019, p. 48-61.

CARDOSO, Tarcísio. O que Latour teria a contribuir para os estudos em comunicação? **Questões Transversais** – Revista de Epistemologias da Comunicação, São Leopoldo, v. 7, n. 14, p. 88-97, 2019.

COULDRY, Nick. Do mito do centro mediado ao mito do Big Data: reflexões sobre o papel da mídia na ordem social. **Comunicação, Mídia e Consumo**, São Paulo, v. 16, n. 47, p. 407-431, 2019.

FELINTO, Erick. Materialidades da comunicação: por um novo lugar da matéria na teoria da comunicação. **Ciberlegenda**, Niterói, n. 5, p. 1-16, 2001.

FIGARO, Roseli. Potencial explicativo dos estudos de recepção no contexto do Big Data. **Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, São Paulo, v. 42, n. 3, p. 223-239, 2019.

FRANÇA, Vera; SIMÕES, Paula. **Curso básico de teorias da comunicação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

FUCHS, Christian. Em direção a uma problemática marxista de estudos sobre a internet. **Crítica Marxista**, Campinas, n. 43, p. 67-93, 2016.

HALL, Stuart. A ideologia e a teoria da comunicação. **MATRIZES**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 33-46, set./dez. 2016.

LIVINGSTONE, Sonia. Audiences in an age of datafication: critical questions for media research. **Television & New Media**, [s. l.], 20, n. 2, p. 170-183, 2019.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de Cartógrafo: travessias latino-americanas na cultura**. São Paulo: Loyola, 2004.

PARIKKA, Jussi. Arqueologia da mídia: interrogando o novo na artemídia. **Intexto**, Porto Alegre, n. 39, p. 201-214, 2017.

POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN DIJCK, José. Plataformização. **Fronteiras – Estudos Midiáticos**, São Leopoldo, V. 22, n. 1, 2020.

SODRÉ, Muniz. **A Ciência do Comum**. Petrópolis: Vozes, 2014.

TORRICO, Erick. Para uma comunicação ex-cêntrica. **MATRIZES**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 89-107, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLEN-ROBERTSON, James. The materiality of digital media: the hard disk drive, phonograph, magnetic tape and optical media in technical close-up. **New Media & Society**, [s. l.], v. 19, n. 3, p. 455-470, 2017.

COULDRY, Nick. Cultural studies: can we/ should we reinvent it? **International Journal of Cultural Studies**, [s. l.], v. 23, n. 3, p. 292-297, 2020.

COULDRY, Nick. **Media**: why it matters. London: Polity, 2019.

FRANÇA, Vera. Crítica e metacrítica: contribuição e responsabilidade das teorias da comunicação. **MATRIZES**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 101-116, 2014.

FUCHS, Christian. Karl Marx & Communication @ 200: towards a Marxian Theory of Communication. **TripleC**, [s. l.], v. 16, n. 2, p. 518-534, 2018.

HEPP, Andreas. **Deep mediatization**. London: Routledge, 2019.

KITTLER, Friedrich. **Gramofone, Filme, Typewriter**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2019.

LATOUR, Bruno. **Reagregando o social**: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: EDUFBA; Bauru: EDUSC, 2012.

LOMBORG, Stine; KAPSCH, Patrick. Decoding algorithms. **Media, culture & society**, [s. l.], v. 42, n. 5, p. 745-761, 2020

MILAN, Stefania; TRERÉ, Emiliano. Big Data from the South(s): beyond data universalism.

Television & New Media, [s. l.], v. 20, n. 4, p. 319-335, 2019.

MOLLEN, Anne; SAARIKETO, Minna; KLEUT, Jelena. **Intersecting audience activities: an audience studies perspective on the materiality of design, platforms and**

interfaces. *Participations: Journal of Audience & Reception Studies*, [s.l.], v. 13, n. 1, p. 360-373, 2016.

PARIKKA, Jussi. **A Geology of Media**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2015.

PEREIRA DE SÁ, Simone. Explorações da noção de materialidade da comunicação.

Contracampo, [s. l.], n. 10, p. 1-10, 2004.

PLANTIN, Jean-Christophe *et al.* Infrastructure studies meet platform studies in the age of Google and Facebook. **New Media & Society**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 293-310, 2018.

SODRÉ, Muniz. **Pensar Nagô**. Petrópolis: Vozes, 2017.

CRONOGRAMA

11/03 – Semana de Abertura – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

18/03 – O que/quem são as teorias da comunicação?

FRANÇA, Vera; SIMÕES, Paula. O objeto da comunicação e a comunicação nas ciências. In: **Curso Básico de Teorias da Comunicação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016, p. 19-43.

BRAGA, José Luiz. A prática da teoria na pesquisa em comunicação. **Galáxia**. N. 41, 2019, p. 48-61.

Complementar

FRANÇA, Vera. Crítica e metacrítica: contribuição e responsabilidade das teorias da comunicação. **MATRIZES**. V. 8, n. 1, p. 101-116, 2014.

25/03 – Comunicação como ciência pós-disciplinar

SODRÉ, Muniz. Uma ciência pós-disciplinar. In: **A Ciência do Comum**. Petrópolis: Vozes, 2014, p. 19-111.

01/04 – Marxismo e teorias da comunicação

FUCHS, Christian. Em direção a uma problemática marxista de estudos sobre a internet. **Crítica Marxista**. N. 43, p. 67-93, 2016.

FUCHS, Christian. Karl Marx & Communication @ 200: towards a Marxian Theory of Communication. **tripleC**. V. 16, n. 2, p. 518-534, 2018.

Complementar

KAYIHAN, Bahar. An analysis of Marx's legacy in the field of communication studies. **tripleC**. V. 16, n. 2, p. 628-638, 2018.

08/04 – Comunicação, cultura e mídia

COULDRY, Nick. Do mito do centro mediado ao mito do Big Data: reflexões sobre o papel da mídia na ordem social. **Comunicação, Mídia e Consumo**. V. 16, n. 47, p. 407-431, 2019.

HALL, Stuart. A ideologia e a teoria da comunicação. **MATRIZES**. V. 10, n. 3, p. 33-46, 2016.

Complementar

COULDRY, Nick. Cultural studies: can we/ should we reinvent it? **International Journal of Cultural Studies**. Online First, p. 1-6, 2020.

COULDRY, Nick. **Media**: why it matters. London: Polity, 2019.

15/04 – Simpósio DigiLabour

22/04 – Estudos de recepção

FIGARO, Roseli. Potencial explicativo dos estudos de recepção no contexto do Big Data. **Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**. V. 42, n. 3, p. 223-239, 2019.

LIVINGSTONE, Sonia. Audiences in an age of datafication: critical questions for media research. **Television & New Media**. Online First, p. 1-14, 2018.

Complementar

ZHANG, Qian; NEGUS, Keith. East Asian pop music idol production and the emergence of data fandom in China. **International Journal of Cultural Studies**. Online First, p. 1-19, 2020.

MOLLEN, Anne; SAARIKETO, Minna; KLEUT, Jelena. Intersecting audience activities: an audience studies perspective on the materiality of design, platforms and interfaces. **Participations: Journal of Audience & Reception Studies**. V. 13, n. 1, p. 360-373, 2016.

29/04 – Materialidades da comunicação

FELINTO, Erick. Materialidades da comunicação: por um novo lugar da matéria na teoria da comunicação. **Ciberlegenda**. N. 5, p. 1-16, 2001.

PEREIRA DE SÁ, Simone. Explorações da noção de materialidade da comunicação. **Contracampo**. N. 10, 1-10, 2004.

ALLEN-ROBERTSON, James. The materiality of digital media: the hard disk drive, phonograph, magnetic tape and optical media in technical close-up. **New Media & Society**. V. 19, n. 3, p. 455-470, 2017.

Complementar

KITTLER, Friedrich. Prefácio à edição brasileira (por Adalberto Müller e Erick Felinto). Prefácio. Introdução. In: **Gramofone, Filme, Typewriter**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2019, p. 7-44.

06/05 – Seminário Internacional de Pesquisas em Miatização e Processos Sociais

13/05 – Arqueologia e geologia da mídia

PARIKKA, Jussi. Arqueologia da mídia: interrogando o novo na artemídia. **Intexto**. N. 39, p. 201-214, 2017.

PARIKKA, Jussi. Materiality: grounds of media and culture. In: **A Geology of Media**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2015, p. 1-29.

20/05 – Teoria ator-rede e estudos em comunicação

CARDOSO, Tarcísio. O que Latour teria a contribuir para os estudos em comunicação? **Questões Transversais – Revista de Epistemologias da Comunicação**. V. 7, n. 14, p. 88-97, 2019.

LATOURE, Bruno. Como retomar a tarefa de descobrir associações. In: **Reagregando o Social: uma introdução à teoria do ator-rede**. Salvador: EDUFBA; Bauru: EDUSC, 2012, p. 17-38.

27/05 – Colóquio Internacional de Investigação Crítica em Comunicação

03/06 – Estudos de plataformas

POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN DIJCK, José. Plataformização. **Fronteiras – Estudos Midiáticos**. V. 22, n. 1, 2020.

LOMBORG, Stine; KAPSCH, Patrick. Decoding algorithms. **Media, Culture & Society**. Online First, p. 1-17, 2019.

Complementar

PLANTIN, Jean-Christophe et al. Infrastructure studies meet platform studies in the age of Google and Facebook. **New Media & Society**. V. 20, n. 1, p. 293-310, 2018.

VELKOVA, Julia; KAUN, Anne. Algorithmic resistance: media practices and the politics of repair. **Information, Communication & Society**. Online First, p. 1-18, 2019

17/06 – Pensar a comunicação desde América Latina

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Comunicação: campo acadêmico e projeto intelectual. In: **Ofício de Cartógrafo: travessias latino-americanas na cultura**. São Paulo: Loyola, 2004, p.

TORRICO, Erick. Para uma Comunicação ex-cêntrica. **MATRIZES**. V. 13, n. 3, p. 89-107, 2019.

Complementar

SODRÉ, Muniz. Prólogo. In: **Pensar Nagô**. Petrópolis: Vozes, 2017, p.

MILAN, Stefania; TRERÉ, Emiliano. Big Data from the South(s): beyond data universalism. **Television & New Media**. V. 20, n. 4, p. 319-335, 2019.

01/07 – Perspectivas teóricas das linhas de pesquisa / Encerramento da disciplina

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo III da LP2: Seminário de dissertação

Semestre: 2020/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096718_T04

Professora: Maria Clara Aquino Bittencourt

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Entrega prévia de texto, de no máximo **12 páginas**, incluindo referências bibliográficas, com apresentação da **proposta de pesquisa** de mestrado. Os discentes deverão enviar os textos para o e-mail dos professores Ronaldo Henn, Maria Clara Aquino Bittencourt, Beatriz Marocco e Marcia Veiga até o dia **16 de março de 2020**.
- As apresentações acontecerão no dia **23 de março de 2020 às 14h**, e cada aluno/aluna terá 10 minutos para expor sua proposta. Os professores farão suas arguições e ao final de todas as falas, os discentes da linha também poderão realizar perguntas.

OBJETIVOS

- Proporcionar aos mestrandos e mestrandas avaliação crítica de seu trabalho desde as múltiplas visões que convivem na linha de pesquisa.
- Proporcionar aos participantes experiência nas práticas do ensino de pós-graduação.

METODOLOGIA

- Exposição dos artigos no âmbito da Linha de Pesquisa Linguagem e Práticas Jornalísticas.
- Turnos de revezamento entre apresentação do/a mestrando/a e arguição dos professores; ao professor orientador é facultada a palavra.

- Discussão dos artigos entre os discentes.

AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados pelo conjunto de professores da Linha de Pesquisa Linguagens e práticas jornalísticas a partir dos artigos elaborados e da discussão em grupo. O discente que não obtiver nota mínima deverá reapresentar o artigo para os professores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 73-88, 2008.

CHARRON, Jean; BONVILLE, Jean de. **Natureza e transformação do jornalismo**. Florianópolis: Editora Insular, 2016.

Florianópolis: Editora Insular, 2014.

HENN, Ronaldo.; OLIVEIRA, Felipe. M. Jornalismo e movimentos em rede: a emergência de uma crise sistêmica. **Revista Famecos**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, jul./set., 2015.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

SILVA, V. Márcia. **Masculino, o gênero do jornalismo**: modos de produção das notícias.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Lisboa: Edições 70, 2001.

BENETTI, Marcia; FONSECA, Virginia Pradelina da Silveira (org.). **Jornalismo e Acontecimento**: mapeamentos críticos. Porto Alegre: Editora Insular, 2010.

BITTENCOURT, Maria Clara Aquino. Jornalismo, inovação e empreendedorismo: questões sobre modelos de negócio em contexto de crise. **LÍBERO** (FACASPER), São Paulo, v. 21, n. 41, p. 74-87, 2018.

BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nísia Martins do (org.). **Processualidades metodológicas:**

CASTELLS, Manuel. **O poder da comunicação.** New York: Oxford University Press, 2009.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias.** São Paulo: Contexto, 2006.

CHRISTOFOLETTI, Rogério (org.). **Questões para um jornalismo em crise.** Florianópolis: Editora Insular, 2015.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. **A crise do jornalismo tem solução?** São Paulo: Estação das Letras: Cores Editora Ltda. 2019.

configurações transformadoras em comunicação. Florianópolis: Insular, 2013.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet.** Porto Alegre: Sulina, 2011.

FRANCISCATO, C. E. Considerações metodológicas sobre a pesquisa aplicada em jornalismo.

HEINRICH, Ansgard. **Networked journalism.** Londres: Routledge, 2011.

In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM

MAROCCO, Beatriz. **Entrevista na prática jornalística e na pesquisa.** Porto Alegre: Libretos, 2012.

MEYER, Philip. **Os jornais podem desaparecer? Como salvar o jornalismo na era da informação?** São Paulo: Contexto, 2007.

RAMONET, Ignacio. **A explosão do jornalismo:** das mídias de massa à massa de mídias. São Paulo: Publisher, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo III da Linha de Pesquisa 1 - Seminário de dissertação

Semestre: 2020/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096710_T04

Professora: Sonia Montaña

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desenvolvimento da pesquisa em relação à:

- articulação com a Área de Concentração Processos Midiáticos;
- articulação com a Linha de Pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais;
- adequação da proposta a um projeto de dissertação;
- pertinência de autores e conceitos;
- construção da problematização, do objeto e do corpus de pesquisa;
- elaboração do roteiro da qualificação;
- constituição da proposta metodológica;

OBJETIVOS

- Proporcionar um espaço de visão mais integrada do projeto de pesquisa de cada aluno no estágio prévio ao exame de qualificação.

- Refletir sobre aspectos empíricos e teóricos, tentando perceber a coerência necessária a um projeto de pesquisa.
- Discutir a adequação de cada projeto à Linha de Pesquisa Mídias e processos audiovisuais e à área de concentração de Processos Midiáticos.

METODOLOGIA

As atividades serão preparadas por cada doutorando com seu orientador em encontros dos quais resultará um texto de 30 páginas, TNR corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1,5, redigido conforme normas da ABNT. A forma do texto é a de um projeto expandido, e o teor é o conteúdo programático da disciplina.

Esse texto deverá ser encaminhado, por e-mail (com o texto em anexo em arquivo doc), pelos mestrandos matriculados na atividade aos professores e alunos da linha de pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais **até o dia 28 de fevereiro de 2020**.

No dia **1 de abril das 14 às 17h30min**, os alunos realizarão suas apresentações e os professores e colegas darão contribuições específicas.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelos professores da disciplina em relação a construção dos tópicos de um projeto de pesquisa e a capacidade de refletir sobre ele, acolhendo as contribuições dos presentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Conforme os projetos dos discentes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Conforme os projetos dos discentes.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II da LP3: V Colóquio Internacional em Investigação Crítica

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096725_T10

Professores: Alberto Efendy e Jiani Bonin

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Problematizações históricas sobre processos comunicacionais e midiáticos no mundo, e na região.
- Pesquisas teóricas-críticas, na sua diversidade de vertentes, perspectivas e propostas.
- Investigações empíricas, não instrumentais e não formais, que dialogam e confluem para a produção teórico-metodológica de pesquisas críticas.
- Projetos relevantes, que proponham alternativas consistentes às modas intelectuais preponderantes.
- Projetos e experiências de investigação comunicacional, que trabalhem confluências e imbricações de métodos.
- Problematizações contemporâneas de comunicação digital, em perspectiva sociocultural transformadora.
- Propostas sistemáticas de trabalho acadêmico e/ou social, que fomentem uma cidadania multidimensional.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Socializar investigações críticas em comunicação da América Latina e da Península Ibérica, na perspectiva de propor um compartilhamento direto, dialógico, democrático e crítico, de produções que estão sendo realizadas em perspectiva epistemológica, teórica e metodológica transformadora.

Objetivo específico 1:

Compartilhar com estudantes de doutorado, mestrado e graduação experiências relevantes de pesquisa crítica contemporâneas.

Objetivo específico 2:

Dar continuidade e fortalecer os processos de internacionalização do PPGCC e dos PGGs participantes, em termos da troca de argumentos e experiências em pesquisa comunicacional.

Objetivo específico 3:

Produzir um Colóquio que discuta em termos de epistemologias e metodologias transformadoras da vida acadêmica latino-americana.

Objetivo específico 4:

Fortalecer as redes acadêmicas AMLAT, AUSJAL; e, em especial, a Cátedra Armand Mattelart do CIESPAL, como contribuição necessária à sistematização de atividades de conhecimento crítico em América Latina.

METODOLOGIA

O Colóquio combinará teleconferências e conferências presenciais, com a participação de destacadas investigadoras e investigadores de América Latina e Europa. Os estudantes, professores e pesquisadores terão a oportunidade de dialogar e debater, em formato de fórum reflexivo, no LABITICS do PPGCC-UNISINOS.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando a participação durante os três dias de atividades; também os estudantes deverão apresentar um texto acadêmico reflexivo, interpretativo e metodológico sobre as pesquisas e argumentos tratados, de máximo 20 mil caracteres, nas normas ABNT

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Luiz Roberto. Comunicação, cultura e bem-público: convergências metodológicas sob desafios. In: MALDONADO, A. E. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil:**

Processos receptivos, cidadania e dimensão digital. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014. p.101- 121.

BACHELARD, Gaston. **Epistemologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (org.). **Processualidades metodológicas/** Configurações transformadoras em comunicação. Florianópolis: Insular, 2013.

DARNTON, Robert. **A questão dos livros**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

LAGO, Silvia (comp.). **Ciberespacio y resistencias**: exploración en la cultura digital. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.

MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. In: MALDONADO, A. E.; BONIN, J.A.; ROSÁRIO, N. **Perspectivas metodológicas em comunicação**: novos desafios na prática investigativa. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013. p. 31- 57.

MALDONADO, A. Efendy. **Epistemología de la comunicación**: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina. Quito-Ecuador: CIESPAL, 2015.

MATTELART, Armand. **Por una mirada-mundo**: conversaciones con Michel Sénécal. Barcelona: Gedisa, 2014.

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol**. Barcelona: Paidós, 2015.

MUNIZ SODRÉ. **Pensar Nagô**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CORCUFF, Philippe. ¿Qué ha pasado con la teoría crítica? Problemas, intereses en juego y pistas. **Revista Cultura y representaciones sociales**, México, v. 9, n. 18, p. 63- 79, 2015.

CORCUFF, Philippe. Libre homenaje a Daniel Bensaid (1946-2010): travesías melancólicas de “juegos de lenguaje” diversificados. **Revista Cultura y representaciones sociales**, México, v. 5, n. 9, p. 7- 41, 2010.

HARVEY, David. **Guía de el capital de Marx** (libro primero). Madrid: Akal, 2014.

LEFF, Enrique. Imaginarios Sociales y Sustentabilidad. **Revista Cultura y representaciones sociales**, México, v. 5, n. 9, p. 42- 121, 2010.

MALDONADO, A. Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**: Processos receptivos, cidadania e dimensão digital. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014.

MALDONADO, Tomás. **Memoria y conocimiento**: sobre los destinos del saber en la perspectiva digital. Barcelona: Gedisa, 2007.

PRADO, José Luiz. Comunicação como epistemologia do sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento. **Revista Matrizes**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 109-125, jul./dez. 2015.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política. Porto: Edições Afrontamento, 2006.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica**: del grupo a la historia. Buenos Aires: Losada, 2012.

SODRÉ, Muniz. A comunicação eletrônica é epistemóloga. [entrevista cedida a] Rafael Grohmann. **Revista Parágrafo**, São Paulo, v.1, n. 3, p. 120- 128, jan./ jun. 2016.

SODRÉ, Muniz. Mídia, política e financeirização. **Revista Oficina do historiador**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 135-157, jan./jun. 2015.